

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 5500  
. . 10 . . . . . —Para outras localidades. 9500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

## Efemérides Portuguesas

**N**O NATAL de 1502, a pedido da Rainha D. Leonor, Gil Vicente escreveu: o *Auto Pastoril Castelhana*, representado, perante a Corte, nas matinas do dia da Natividade. Era esta a segunda peça dramática do fundador do Teatro Português. Fôra, meses antes, na noite de 7 para 8 de Junho de 1502, no Paço da Alcáçova e na câmara da Rainha D. Maria, que às duas horas da madrugada do dia 6 dera à luz o príncipe D. João, que Gil Vicente apresentou o seu primeiro trabalho literário — o primeiro espectáculo teatral, em língua portuguesa: O monólogo do vaqueiro. Em homenagem a esta Rainha e para que ela bem o entendesse, pois estava em Portugal há pouco mais de um ano e meio, foi o Auto escrito em Castelhana, — «língua — como diz um anotador — tão usada então no paço, mercê dos sucessivos casamentos dos Reis católicos».

## Casa do Algarve

Integrada no programa das actividades culturais e recreativas desta instituição, realizou-se no passado domingo, 11, uma interessante matinée, com a apresentação da comédia «Duas Gatas» pelo grupo Cénico da Casa do Algarve e das seguintes artistas algarvias, que estão ao serviço da Rádio Portuguesa:

Lia Raimundo, a popular e querida vedeta da Rádio Peninsular; Matilde Martinho, uma pequena artista de pouco mais de 15 anos, que já tem um lugar bem vincado na Rádio, e ainda Celeste Maria, que muitos êxitos conta na sua brilhante carreira na Emissora Nacional.

A matinée terminou com um animado baile.

## Oferta Infantil das Pedras Pequenas

No dia 28 de Dezembro, festa dos Santos Inocentes, ou em qualquer outro dia desde o Natal até à oitava dos Reis ou mesmo até ao dia 2 de Fevereiro, todas as crianças de Portugal irão junto do Presépio de Jesus Menino — na paróquia, no colégio, escola, patronato ou na própria casa de seus pais — oferecer-Lhe, com o nome de «Pedras Pequenas», os poucos ou muitos centavos que puderem amearhar até essa data.

As somas reunidas, com indicação da procedência e, quanto possível, uma relação da forma como o acto se realizou, remetam-se ao Secretariado do Monumento — R. dos Douradores, 57 — Lisboa.



A Natividade — Gravura em madeira de Manuel Cabanas

# CRISTO

**N**O ANO de 117 da nossa era, Tácito, o austero cronista dos «Anaes», que se immortalizou pela gravidade, energia e concisão dos seus escritos, Tácito, que ninguém pode acusar de ter contemporizado com os crimes de Nero e do Império, escrevia, com a clara objectividade, que emana da sua obra, o seguinte, ao dar conta das perseguições que a Religião do Estado movia, contra uma nova seita religiosa.

«O Imperador tem infligido cruéis tormentos a certos homens e mulheres, muito odiados pelos seus crimes e popularmente denominados «cristãos». O Cristo, de que proveio esse nome, foi mandado executar no reinado de Poncius Pilatus, que era então governador da Judeia, uma remota província da Ásia. Embora reprimida por algum tempo, essa terrível e detestável superstição irrompeu de novo, não sómente na Judeia, sua Pátria de origem, como também em Roma, cidade para a qual, infelizmente, todas as infâmias e todas as irregularidades do Mundo afluem.»

Assim falava Tácito, a melhor água das águas romanas, do maior acontecimento, na história da humanidade. Em toda a vasta obra, que nos legou, nem uma só palavra mais, se lhe encontra, sobre o assunto, afora estas, frias, sobranceiramente romana, de um academismo distante e enjoado.

Nos historiadores judeus contemporâneos, Justus de Tiberias e Josefus, o mesmo silêncio se observa, sobre Jesus. Sómente muitos anos mais tarde, os quatro evangelistas recolheram a

tradição oral já espalhada pelo Mundo e produziram os Evangelhos: — Mateus, o Simples, das histórias singelas de gente humilde; João Batista, o professor de erudição pesada, tal como se respirava em Alexandria; Lucas, o minucioso doutor, cheio de detalhes; e Marcus, o documento vivo, que privou com o mestre, que o avisou na última ceia de Gelsemani, e, mais tarde, o que foi secretário de Pedro e Paulo, na primeira obra de Apostolado de todos os tempos.

Em todo o Mundo, apenas (CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## O Roubo da Ourivesaria Mansinho Prova-se a inocência do Joaquim Lopes

Conforme noticiámos no nosso número de 23 de Outubro, do corrente ano, fora enviado para Tribunal, por ter confessado na Polícia e no Tribunal que era autor do roubo de joias e relógios da mostra da Ourivesaria Mansinho, Joaquim da Costa Lopes, mais conhecido pelo «Escã», carpinteiro e Caixa da Banda de Tavira. Na Cadeia civil, o Lopes confessa-se inocente.

Depois de vários interrogatórios feitos ao preso, todos infrutíferos, o sr. José Viegas Mansinho teve conhecimento, por intermédio de seu irmão, nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. João do Nascimento Mansi-

## «Povo Algarvio»

Deseja Boas Festas aos seus amigos e leitores.

## Museu do Jardim Escola João de Deus

Conforme foi anunciado no programa das actividades da Casa do Algarve para o mês de Dezembro, realizou-se no passado dia 18 (domingo) o recital organizado pela Ex.ª Sr.ª D. Isaura Pavia de Magalhães Lisboa, com o grupo infantil constituído pelos netos do Maestro Paiva de Magalhães e outros meninos que se portaram á altura dos seus precoces méritos, tendo a coadjuva-los ao piano e violoncelo, os novos e apreciados artistas: Eduardo Simões, Maria Alvelos de Sousa e Henrique Fernandes. Em solos de harpa, fez-se ouvir a menina Maria Clotilde Rosa, que se revelou uma digna discípula de sua mestra, a laureada professora do Conservatório Ex.ª Sr.ª D. Cecília Borba. A distinta cantora Ex.ª Sr.ª D. Maria Teresa de Almeida, também deliciosa a selecta e numerosa assistência com a sua voz cristalina, em belos trechos das operas «Lakmé» e «Louise» e outras consagradas selecções, sendo acompanhada ao piano pela Ex.ª Sr.ª D. Branca Bello de Carvalho. A todos os colaboradores desta simpática festa, destinada ao fundo de assistência da Casa do Algarve, foram tributados calorosos e prolongados aplausos.

## Aves de Arribação

O sr. Joaquim Pedro de Jesus caçou há dias uma «Garça Lavadeira», que trazia presa numa das pernas uma anilha com os seguintes dizeres:

Vogelwarte — urgent, Sempach — retour, Helvetia — 960807.

Também o sr. Sebastião Matos caçou uma «Gaivina» com uma anilha com a seguinte inscrição:

Vogelwarte, Sempach, Helvetia e 924411.

## 1640 e o Povo

— Por DAMIÃO DE VASCONCELLOS —

**H**AVIA-SE perdido em Alcaçer Quibir aquela juventude entusiasta que poderia reafirmar a inabalável vontade nacional, que durante quatro séculos e meio se mantivera vitoriosamente. Na funesta batalha de Alcaçer perdera-se a gente válida de Portugal.

Vêm depois os heróis de 1640 livrar a Pátria do jugo despótico de Espanha e restituí-la à sua dignidade de nação livre, soberana e independente.

Foram os quarenta fidalgos intemperatos e conspiradores admiráveis que assaltaram a guarda espanhola e tedesca, lado a lado com os «civis» do padre Nicolau da Maia, os valentes mesteiros que trabalhavam em suas casas, — o Povo —, e que, pouco mais de um ano depois, sem armas e sem cavalaria, dera lições de bravura aos valorosos tercios do mais brilhante exército do Mundo.

Mas sempre que se comemora a nossa independência, faz-se ressaltar os 40 conjurados, deixando no escuro a acção importantíssima do Povo. E, no entanto, o Povo é tudo; com ele sempre se tem contado, e com ele sempre se contará em tudo e para tudo.

Porque o Povo é a Nação, é a Raça que nunca morre, que persiste, a despeito das formas de governo e de regime, que renasce sobre os troncos derrubados e atravessa, ferida mas serena, sempre palpitante e viva, as tempestades devastadoras das guerras e revoluções... o Povo.

Sim, porque os pergaminhos de nada valem; só o valor pessoal conta e se impõe!

E a verdadeira aristocracia é a do trabalho — intelectual ou (CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Ano Santo

Ontem, pelas 12 horas, os sinos das Igrejas do Mundo inteiro repicaram, anunciando a abertura do Ano Santo, decretado por Sua Santidade Pio XII, na festa da Ascensão, em Maio passado.

Na véspera de Natal, o Santo Padre abriu a Porta Santa da Basílica de S. Pedro. Cardeais da Cúria Romana presidiram a igual cerimónia nas outras Basílicas Maiores da Cidade Eterna.

## Missa á primeira hora de 1950

Por ser Ano Santo o de 1950, a Santa Sé Apostólica autorizou, por decreto de 15 do mês corrente, a celebração da missa há meia noite de 31 de Dezembro para 1 de Janeiro.

Na cidade de Tavira os sinos repicarão á hora marcada e a missa, na passagem do ano, celebrará-se á Igreja de Sant'Iago. Haverá hora de Adoração ao Santíssimo, antes da missa.

AVENÇA

## PELA CIDADE

**Nitrato do Chile**—Promovida pelos Serviços Agronómicos do Nitrato do Chile, realizou-se no passado dia 21 do corrente uma sessão cinematográfica, na qual se projectaram alguns filmes e documentários sobre a industria do nitrato e a sua applicação nas culturas do trigo, milho e batata.

**Farmácia de Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Símplicio.

**Teatro António Pinheiro**—Espec-táculos da Semana.

Hoje, apresenta *Califórnia*, em technicolor. Um drama tão intenso como o amor. Tão espectacular como o seu cenário.

Uma das mais brilhantes constelações de Hollywood, com Ray Milland, Barbara Stanwyck e Berry Fitzgerald. Ray Milland, o premiado da Academia no seu primeiro grandioso papel de aventuras. Emoções constantes, Lutas, Drama, Mistério e Amor.

Em complemento, o filme dos meninos bonitos de Hollywood, que se convertem em gente grande: *Dois Corações na Primavera*, com Jackie Cooper, Susanna Foster e Ann Gillis. Uma comédia, que é um hino á juventude e á alegria de viver.

Amanhã, o estupendo filme de extraordinárias aventuras policiaes, em 13 episódios, 26 partes, *Rivais de Al Capone*. Empolgante filme de grande metragem, com Kent Taylor, Irene Hervej e Robert Armstrong. Um filme esmagador e de poderosa garra. A luta titânica entre a vida e a morte desenrola-se neste filme a cada momento.

4.ª feira, apresenta um orgulho da Paramount. Um filme de espionagem, baseado em factos verídicos *O. S. S.*, com Alan Ladd, Geraldine Fitzgerald e Patric Knowles. Só agora o governo dos E. U. A. deixou vir a público alguns feitos heróicos dos componentes dos Serviços Estratégicos.

Em complemento, *Não me fales de amor*. Alta comédia, com os dois ases deste delicioso genero, com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

Sexta-feira, apresenta uma produção invulgar: *Carmen*, o filme das grandes paixões, com a es-cultural e sedutora Viviane Romance e o maior galá da actualidade Jean Marais. A mais dramática história de amor, «Carmen», baseada na obra imortal de Mérimée e com música da célebre obra de Bizet, possui o mais notável elenco de todos os tempos e oferece um espectáculo verdadeiramente empolgante.

Em complemento, uma produção americana de Halroach *Motorista em maus lençois*, uma divertida comédia burlesca, com um trio famoso, com William Bendix, Grace Bradley e Joe Sawyer, que faz rir os mais sizudos, em verdadeiras explosões de gargalhada. Um delicioso espectáculo de Music-hall, com lindas mulheres!

## ROCHA-Alfaiate

TAVIRA

O mais completo dos Alfaiates

FATOS A FEITIO COM FORROS DE SEDA PARA CASAMENTOS

Preços especiais para os sócios das Casas do Povo de Santa Catarina, Santo Estevão, Luz e Conceição.

A MÁXIMA PERFEIÇÃO EM TODOS OS TRABALHOS

E' época de voltar sobretudos ou transformar em Samarras, ficando completamente como novos.

Francisco do Nascimento Rocha

ALTO DO CANO

(Junto á ponte do Cam.º de Ferro)

## GUANO DE PEIXE

Vende Cristovão Olimpio Viegas, Olhão.

Amostras e preços vêr no escritório do Solicitador Carmo Peres, em Tavira.



## Ourivesaria Gonçalves

de Viuva e Filho de Sebastião do Nascimento Gonçalves

Avaliador Oficial da Caixa Geral de Depósitos

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

O mais completo e variado sortido de relógios para homens e senhoras, joias e objectos para brindes

Deseja aos seus clientes e amigos um Natal Feliz.

## A Casa de Pasto de Carmina Garromba

Rua José Pires Padinha—TAVIRA

Deseja aos seus estimados clientes um Natal feliz e um Ano Novo muito próspero.

## A ALFAIATARIA MESTRE

DE

## Manuel José Mestre

Rua 5 de Outubro

TAVIRA

Cumprimenta os seus estimados clientes desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo pleno de venturas.

## Mansinho &amp; Faleiro

Rua José Pires Padinha - TAVIRA

Aprestos marítimos, máquinas de costura e o mais completo sortido de artigos para pesca, artigos para brindes, etc.

Cumprimenta os seus clientes, desejando-lhes muito Boas Festas.

## Casa Cabrita

Rua José Pires Padinha

TELEFONE 79 TAVIRA

Filial—Rua do Comércio, 15—OLHÃO

Deseja aos seus Ex.ºs clientes um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

## Victorino Feliciano Cardoso

Proprietário da Barbearia «LIZ»

Rua J. P. Padinha—TAVIRA

Deseja a todos os seus clientes e amigos um Natal Feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

## Domingos de Sousa

Rua Almirante Cândido dos Reis, 22-26

TAVIRA

Mercenarias, cereais e Louças

Representante dos afamados vinhos de mesa «Jodosal», em garrações.

Depositário da Fábrica de cerâmica e de gessos, de Almoncil, que fornece aos preços da Fábrica

MATERIAIS GARANTIDOS

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Concurso de Quadras Populares

Na noite de 18 do corrente realizou-se, no Sport Lisboa e Faro, o anunciado Concurso de Quadras Populares cujo êxito foi absoluto. A quadra que obteve o 1.º prémio serve de Mote para os Jogos Florais a efectuar em 1 de Janeiro de 1950 no mesmo Clube. Damos a seguir o resultado do Concurso;

O Juri era constituído pelos srs. Drs. Joaquim de Magalhães, José de Sousa Uva e pelo poeta Victor Castela.

## 1.º Prémio

Partiste!... não choro mais,  
Para quê ralar-me em vão;  
Eu sei que p'ra onde vais  
Lá vai o meu coração!

Manuel Candeias (Faro)

## 2.º Prémio

E' bem triste, na verdade,  
Sentir saudades de alguém;  
Mas mais triste é ter saudade  
De quem de nós a não tem ..

Maria Brito Xavier (Coimbra)

## 3.º Prémio

Neste Mundo que volveia  
Sem parar um só segundo,  
Aparece, volta e meia,  
Quem queira dar volta ao Mundo...

Manuel Ponce (Faro)

## 1.ª Menção Honrosa

Calaste, fizeste bem!  
Tão bem soubeste calar,  
Que disseste o que ninguém  
Soube dizer a falar...

Maria Brito Xavier (Coimbra)

## 2.ª Menção Honrosa

Maior que o nome de Mãe  
E' esta palavra Amor...  
Amor existe sem Mãe  
E Mãe não há sem Amor...

José Morais Lopes (Faro)

## 3.ª Menção Honrosa

Falas por eu não te amar!  
Mas como te posso qu'rer,  
Se um olhar teu faz gelar  
A própria água a ferver!

## A Empresa de Publicidade Algarve L.da

«Fábrica de Carimbos de Borracha»

Rua Dr. Parreira, 9 - TAVIRA

Proprietária da Tipografia

«POVO ALGARVIO»

Cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes desejando-lhes Boas Festas.

## Pela Província

## S. Brás de Alportel

Realizou se, no passado dia 14 do corrente, o acto de posse do sr. Joaquim José Sancho, para Presidente da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel.

Presidiu á cerimonia o sr. Dr. Luís Vaz de Sousa, illustre Governador Civil do Distrito, ladeado pelos srs. Dr. Mário Porto, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Joaquim José Sancho, novo presidente do Município, Dr. Matos Parreira, presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Dr. Medeiros Galvão, director do Sanatório Vasconcelos Porto, Amável Faria, vice-presidente, e Dr. Matos Proença, antigo presidente da Câmara.

Após a leitura do acto de posse, usou da palavra o sr. Dr. Mário Porto, que, depois de tecer os benévolos serviços prestados pelo presidente cessante, manifestou a sua satisfação pela nomeação do empossado, cujas excepcionais qualidades de trabalho e de inteligência vão ser postas ao serviço da terra que lhe foi berço.

A seguir, falou o sr. Joaquim José Sancho, que afirmou tomar a presidência do Município, com o melhor agrado e certo de que contará com o apoio dos seus amigos.

Por último, falou o sr. Dr. Luís Vaz de Sousa, que ofereceu ao empossado os seus préstimos para o bom desempenho das suas funções.

Francisco S. Lourenço

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO

TOMOGRAFIA

ELÉCTROTERRAPIA

Mudou o consultório para a

Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

## Notícias Pessoais

## Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Srs. Dr. João Mansinho, Dr. Aires Natal Palma Raposo, Manuel Augusto Madeira Viegas e D. Natália de Abreu Fernandes Paraiso.

Em 26—D. Maria Virgínia Graça Fialho Gomes, menina Maria Natália Pires Coelho, D. Maria Escília Reis Pereira de Resende e sr. Capitão António Mil-Homens Correia.

Em 27—D. Maria Antonieta Gomes de Melo.

Em 29—D. Berta Valente Padinha e sr. Marques da Conceição Viegas.

Em 30—D. Maria João Fagundes Peres e srs. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade, Jaime Luís Santos Pires e João José Bernardo.

Em 31—D. Ermelinda Conceição Lima.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

## Ministério da Economia

Direcção Geral dos Combustíveis

## EDITAL

Mariano Cyrillo de Carvalho, Engenheiro de 1.ª classe servindo de Chefe da 2.ª Repartição da Direcção Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal «SACOR», requereu licença para instalar um depósito de gasolina de 200 litros, e respectiva bomba auto-medidora, incluído na 2.ª classe com os inconvenientes de perigo de incêndio, situado na Rua da Ribeira em Tavira, freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa, aos 16 de Dezembro de 1949.

O Engenheiro de 1.ª Classe,

Mariano Cyrillo de Carvalho

## Manuel Sousa Rosa

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone 74

Estabelecimentos de

MERCEARIAS E DROGARIA

Cumprimenta todos os seus

clientes desejando lhes um

Natal Feliz e um Ano Novo

cheio de prosperidades.

R. C.

## João Agnelo de Brito

ALFAIATARIA

Rua 5 de Outubro — TAVIRA

Cumprimenta os seus Ex.ºs

Clientes e amigos desejando-lhes um Natal Feliz e um Ano Novo pleno de venturas.

## VENDA-SE

PREDIO urbano com dois pavimentos, quintal e varanda, no sitio da Igreja, Conceição.

Tratar com António Simões, no mesmo sitio.

## FUTEBOL

Olhanense, 3 — Braga, 1

Se bem que não tenha sido inteiramente cumprido o vaticínio, de há oito dias, feito neste jornal, o jogo Olhanense-Braga não deixou de ser uma partida agradável e com episódios esquemas de razoável classe.

O Braga não confirmou a aurea fama, de que vem precedido, muito embora o futebol, que apresentou, não deva ser menosprezado, uma vez que é geralmente aceite como o mais equilibrado paradigma do «team» médio da nossa 1.ª Divisão.

O resultado de 3-1 aceita-se, porque exprime bem a actividade de ambos os grupos, durante o jogo, tendo os visitantes merecido inteiramente o ponto de honra. Individualmente, queremos salientar a asa direita dos minhotos, que confirmou, em absoluto, as elogiosas referências feitas nos nossos artigos, de Norte a Sul. Eloi, principalmente, afigura-se-nos um jogador excepcional, da categoria de Albano, F. Ferreira, Travassos, Vasques, e... porque não dizer, de Cabrita e Pedroto. O guarda-redes visitante, creditou-se, por igual, de uma óptima exibição, e, por si só, foi justificativo suficiente do reduzido «score-goal». Ao clube visitante sobra em ligação e «dribbling» o que lhe falta em concretização, muito em especial, na asa esquerda, cujo desnível, ante os companheiros simétricos, desequilibra, perigosamente, o conjunto, tornando estereis as melhores avançadas.

Nos locais, Cabrita merece uma referência elogiosa, apesar de não ter inscrito o nome em qualquer das bolas marcadas. O atleta algarvio está em forma, de novo francamente bem, e, julgamos não andar muito longe da verdade e do interesse nacional, se chamarmos a atenção de quem mande, para este centro-avancado, como o único que a Selecção Portuguesa pode aproveitar, actualmente: Ben David, o nome que se candida ao lugar, será, talvez, mais habilidoso (?), mas é, incontestavelmente, mais timorato, menos robusto e menos combativo, qualidades que é necessário inscrever nos que defrontarão essa rijíssima defesa espanhola, que nos vai tentar obstruir a ida ao Brasil.

Os outros algarvios, todos eles, de um modo geral, cumpriram e não desagrudaram. Acácio, por exemplo, deve ter produzido o seu melhor desafio da época. João da Palma, habilidoso, como sempre, se bem que um tudo-nada colado ao terreno. Salvador reapareceu e fez um bom lugar, por certo, obra do repouso que lhe concederam. Ido na defesa-central, está a adquirir autoridade e confiança. Grazina, Rodrigues e Arménio estiveram muito certos e atentos. Abraão, na bela forma, que têm demonstrado, sem interrupção, há vários domingos. Dos onze, somente Loulé se inferiorizou, manifestamente, em parte, devido á ingrata tarefa que lhe coube, mas devido, também, ao abalo do desastre sofrido na véspera, onde, abnegada e deliberadamente, arriscou a vida, para salvar a da criança, causa inconsciente da ocorrência.

O Olhanense—para terminar—está a subir e consolidar o seu jogo, de uma forma que lhe permite encabeçar o segundo poleão dos «clubes» em liga, e enzarar, desassombradamente, a Segunda Volta, de início em breve. Isto, apesar da veterania de quase todos os seus elementos, único factor que pode influir neste prognóstico.

Hoje, dia de Natal, não se realizam jogos, no País, de caracter oficial. O próximo encontro, que terá lugar no dia de Ano Novo, prevê a sensacional visita do Lusitano ao campo do Olhanense, desafio que deve ser rijamente disputado, pois que estes «derbys» locais, se tornam sempre espectáculos maravilhosos, de energia e vontade. Arriscamos a vitória do mais classificado, como é natural.

## João António Mestre

MERCEARIAS

Rua Almirante C. dos Reis, 7—TAVIRA

Cumprimenta os seus clientes desejando-lhes um Natal Feliz e um Ano Novo cheio de Prosperidades.

## COMPRAM-SE

Objectos antigos tais como: Móveis, Quadros, Louças, etc.

Também se compra, em Tavira, Prédio de habitação ou terreno para sua construção.

Tratar com: Liberto M. Conceição.

## PRÉDIO

Com frente para a Av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 12 e Rua Dr. Miguel Bombarda, n.ºs 9 e 11. Vende-se.

Trata José Viegas Mansinho — Tavira.

**DELICIOSOS LICORES  
DAS MAIS AFAMADAS MARCAS**

**MARAVILHOSOS VINHOS ESPUMANTES NATURAIS**

**O afamado VINHO VERDE DA  
QUINTA DOS VALES, em garrações**

Unico representante no Concelho da excelente  
**GINJINHA ESPINHEIRA**

**São estes os melhores brindes para a quadra do Natal**

*A preços de concorrência en-  
contram V. Ex.<sup>as</sup> à venda no*

**Café IMPERIAL**

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

**Mmanuel Pires Matens**

Rua Roque Féria, 20

SUCURSAIS:

Rua Almirante C. dos Reis, 16  
Rua dos Tornos de Trás, 43  
e Alto de S. Brás

TAVIRA

Vinhos Vinagres e Aguardentes

*Cumprimenta os seus clien-  
tes e Amigos desejando-  
lhes Festas Alegres.*

**Artur Germano Palma**

MERCEARIAS

Rua António Cabreira, 2, 4 e 6  
Rua Jaques Pessoa, 1, 2 e 3

*Deseja aos seus Ex.<sup>mos</sup> clien-  
tes um Natal e um Ano  
Novo muito próspero.*

**José Mendonça Viegas**

Fabricante dos afamados vinhos

«SERICA»

*Deseja Boas Festas aos seus  
estimados clientes.*

**Aldomiro Gonçalves**

Praça Dr. António Padinha

TAVIRA

Mercearia, Vinhos,  
Esmaltes, Louças e  
Artigos para brindes

*Deseja aos seus Ex.<sup>mos</sup> clien-  
tes um Natal Feliz e um  
Ano Novo muito próspero.*

**RELÓGIOS**

**A aquisição de relógio que não seja de  
marca garantida, o prejuizo é total!**

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade,  
não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer  
não, o que casa alguma pode competir devido aos habi-  
tuais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith,  
Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zo-  
ty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Wa-  
toz, Viérgines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**

**Ourivesaria Mansinho**

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

partida por uma sua irmã, num recente desastre de automóvel.

O dono da Ourivesaria informou o de que não podia negociar o bocado da pulseira sem primeiramente ouvir a Polícia, pois havia recebido ordens terminantes nesse sentido quanto à compra de objectos usados.

O soldado disse lhe que estava bem, mas que não podia esperar, porque tinha serviço no Quartel e que mais tarde apareceria; porém, nunca mais apareceu. Em virtude disso, o dono da ourivesaria resolveu ir com a Polícia ao Quartel, onde lhe foi facultado ver as praças ao serviço.

Reconheceu dentre elas o soldado em referência, que negou ter estado no seu estabelecimento. Em face dos acontecimentos, o sr. José Viegas Mansinho resolveu requisitar um agente da Polícia Judiciária, para ver se conseguia destrinçar a meada.

Chegou o agente sr. Anibal Costa, que, após algumas horas de interrogatório feito ao Joaquim Lopes, chegou à conclusão de que ele não era o autor do furto e achou que seria conveniente mandar vir o soldado, de Castelo Branco, Antonio Ramalhinho, que começou por negar e, após várias estratagemas da polícia e interrogatórios, acabou por confessar que fora ele quem, com um pau, que depois atirara ao G.lão, tinha quebrado o vidro da montra da Ourivesaria Mansinho, na madrugada de 13 de Outubro, donde furtara 2 pulseiras de ouro e 6 relógios de aço; que havia quebrado as pulseiras para as vender aos bocados e que todo o produto do furto se encontrava, na sua mala, no Quartel, em Castelo Branco.

Expedido um telegrama para Castelo Branco, para se verificar da veracidade da confissão, comprovou-se de que se encontravam lá os citados objectos.

E', portanto, o «Ramalhinho» o autor do roubo, e o Joaquim Lopes está inocente, pois confessara-se, não sabemos por que razão, autor dum crime que não cometera.

E' digna de louvor a acção desenvolvida pelo agente sr. Anibal Costa, pois sem a sua intervenção ficaria talvez impune um criminoso, e um inocente seria sempre apontado como criminoso pela opinião pública. Trata-se dum caso deveras invulgar e digno de registo.

**Francisco de Paula Peres**

RUA D. MARCELINO FRANCO, 24

TAVIRA

*Deseja aos seus estimados  
clientes Boas Festas e um Ano Novo  
ple-  
no de prosperidades.*

**J. J. Celorico Palma**

ESTRADA MARGINAL

TAVIRA

Uma das mais acreditadas fábricas do Algarve  
Fabricação esmerada das mais  
saborosas conservas de peixe.

**A Companhia de Conservas Balsense**

TAVIRA

Esmerado fabrico de deliciosas conservas  
de Peixe, em puro azeite de Oliveira.

*Deseja Boas Festas, a todos os seus  
acionistas e clientes.*

**CRISTO**

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

cinco homens, cem anos depois, dão fé de Algo, que, no decorrer dos tempos, se tornou no maior assunto de todos os séculos, e de que se escreveu tanto, que toda uma vida de um só homem é manifestamente pouca, para lhe apreender o mais essencial.

O número de obras, que falam de Jesus, nos últimos dois mil anos é tal, que se não pode contar. Em todas as linguas, em todos os dialectos, em todos os pontos de vista, cada palavra do Novo Testamento tem sido pesada, cuidadosamente, nos mais variados sentidos e nas mais variadas filologias.

Guerras irromperam, paízes foram devastados, nações inteiras vieram à luta, no decorrer dos séculos, em torno da mal compreendida herança desse Homem, ignorado dos grandes do seu tempo, mas refugio dos humildes em todos os tempos.

O sublime e o grotesco, o excelso e o rastejante foram chamados à liça, com fundamentação numa interpretação de textos ou fontes, que a uns e outros têm parecido simultânea e sempre «definitivamente irrefutáveis ou risíveis, conforme a apaixonada opinião de cada qual.

E, no entanto, toda esta avalanche imparável de ideias e de sentimentos, todo este ininterrupto tumultuar das mais desabaladas convicções, teve origem, há vinte séculos, num pobre curral arruinado, de uma doce aldeia da Galileia e de um simples carpinteiro de Nazaré, sob o governo de Herodes, esse Herodes cujos dias estavam contados pelo ódio, que semeava entre os seus, ao serviço de Roma, essa Roma de onde Tibério espantava o Mundo com o sadismo brutal de uma autoridade pagã e divinizada até ao inconcebível. «De minibus non curat praetor...»

Porque esse Homem, ao ser preso, trinta e três anos mais tarde, embora os seus inimigos clamassem pelo seu sangue, subiu ao mais alto nível do espirito, como verdadeiro Deus que era: — Como Sócrates, um cristão que nasceu atrasado, Cristo recusou defender-se: — Pedro desembainhou a espada e tentou salvá-lo. Jesus, porém, sorriu, apenas ao ver a arma: — Estava muito acima das rixas das crianças, em suas paixões primitivas. Sabia que uma vitória obtida pelas armas era somente o prelúdio de nova luta. — «Guarda a tua espada» — disse a Pedro, confuso e admirado — «Porque os que empunham a espada hão-de perecer por ela.»

*E foi assim que, há 1949 anos,  
a Paz desceu aos Homens de Boa  
Vontade.*

R. G.

**VENDE-SE**

CAREPA de milho, tratar com  
Manuel de Lima, Conceição —  
Tavira.

**1640 e o Povo**

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

material — lançando a fórmula sagrada, definida pelo pensamento moderno, com o colectivismo das mãos e do cerebro, aliado ao individualismo dos corações — síntese social para o qual caminham as colectividades dos tempos que passam — e que desprezam todas as convenções e honrarias terrestres.

De resto, as duas Grandes Guerras nivelaram todas as classes.

E o mundo de hoje é a massa, a multidão. Vivemos a hora do predomínio absoluto do Homem-povo, do Homem-multidão, do Homem-massa. O homem integrou-se na Nação e subsiste apenas como uma unidade-colectiva. Daí a grande frase de John Dewey: «O individuo morreu». Sim, morreu o individuo vulgar, mediocre. Subsiste somente o génio do individuo criador. Que nunca morrerá. A aristocracia da inteligência sempre existirá, porque ela é o farol que guia e ilumina a Humanidade. E o génio é sempre o individuo. E o génio subsistirá ainda que com a reacção de todos os outros individuos. Daí o ser tolerado a custo.

E o Povo é o sapateiro e a prima dona. O moço de recados e o astrónomo. O engenheiro e o jornalista.

Povo é o homem que pensa na água-furtada, que compõe versos à luz das estrelas, que levanta os trapos das sargetas, que reduz à celulose o residuo de todas as miserias, que maceriza o papel, que funde os tipos e as máquinas de imprimir, que grafa as palavras em letra de forma, que escreve o livro, que universaliza o pensamento, que defende a emoção, que cultiva a Terra e por ela espalha quotidianamente uma primavera de sonhos, de esperanças, de tristezas, de confissões, de tudo o que nos anima e nos desespera.

O Povo é tudo, o Povo faz tudo.

Só não é Povo o que vive à custa do Povo: o usurário, o vampiro do mercado negro, e todo aquele que vive à custa da Sociedade, individual ou colectiva...

Sim, porque o verdadeiro Povo é o que trabalha honestamente, nobremente, a prol da colectividade, o que tem o coração puro e as mãos limpas...

Damião de Vasconcellos

**Ministério da Economia  
Direcção Geral dos Combustíveis**

**EDITAL**

Mariano Cyrillo de Carvalho, Engenheiro de 1.ª classe servindo de Chefe da 2.ª Repartição da Direcção Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a Shell Company of Portugal, Lda. requereu licença para instalar um depósito subterrâneo de gasolina de 5.000 litros de capacidade e respectiva bomba auto-medidora, incluído na 2.ª classe com os inconvenientes de perigo de incêndio, situado na Praça da República, em Tavira, freguesia de S. Tiago, concelho de Tavira e distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa, aos 16 de Dezembro de 1949.

O Engenheiro de 1.ª Classe,  
Mariano Cyrillo de Carvalho

**A Mecamoto Tavirense**

*Deseja aos seus estimados  
clientes um Natal feliz  
e um Ano Novo cheio  
de prosperidades.*

**REGRA DE BOM VIVER**

**Quereis economia?**

Fazei as vossas Compras na

**COMPETIDORA**

de José Augusto Neves

Praça da Republica, 28-29 — TAVIRA

**POIS SERÁ A FORMA DE SER ECONÓMICO**

O Proprietário desta casa resolveu fazer umas diferenças de preço em todos os seus artigos até ao fim do corrente ano, tais como em:

Casemiras nos melhores padrões de todos os bons Fabricantes.

**SORRUBECOS E TRICOTS**

que tem como exclusivo, em todas as cores e óptimas qualidades a PREÇO DO FABRICANTE ESCOCEZES, CASACOS DE SENHORA, CREPES DE Lã E COBERTORES CAPAS ALENTEJANAS-CHAPELARIA

ASSIM COMO EM TODOS OS ARTIGOS DE ALGODÃO

SALDO DE FATOS FEITOS, SAMARRAS E SOBRETUDOS

Aproveite V. Ex.<sup>a</sup> a oportunidade de comprar

**POIS FARÁ ECONOMIA**



# EDITAL

## RECENSEAMENTO ELEITORAL

ALFREDO AUGUSTO BAPTISTA PERES, *Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:*

Faz saber que, nos termos e para os efeitos do artigo 10.º do Decreto-lei n.º 2.015 de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPUBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1950, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano, podendo inscrever-se ao abrigo do disposto nos Art.ºs 1.º e 2.º da citada lei:

### São eleitores e, como tal, recenseáveis:

1.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$000, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre a aplicação de capitais;

3.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

a) — Curso geral dos liceus;

b) — Curso do magistério primário;

c) — Curso das escolas de belas artes;

d) — Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;

e) — Curso dos institutos industriais e comerciais.

4.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$000.

### A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

### A prova do pagamento referido nos 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão do mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

### A prova das habilitações referidas no n.º 3 faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou a pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no artigo 13.º, da citada Lei.

### Não podem ser eleitores:

1.º—Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º—Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º—Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º—Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º—Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º—Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;

7.º—Os que prefessem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º—Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto, poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento, ao Presidente da Comissão Recensadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias, e morada.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste Concelho.

Paços do Concelho, 17 de Dezembro de 1949.

Alfredo Augusto Baptista Peres

## COMPANHIA DE PESCARIAS BALSENSE NO ALGARVE

### TAVIRA

Cumprimenta os seus acio-  
nistas desejando-lhes  
**BOAS FESTAS.**

## ESPINGARDARIA ALGARVE

O seu proprietário deseja a todos  
os Caçadores um Natal muito  
Feliz e um Ano Novo muito  
prospero.

## J. A. PACHECO TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM DE FARINHA ESPOADA E RAMAS

### Panificação Mecânica

TELEFONE 13

APARTADO 13

Deseja aos seus Ex.ºs clientes  
**BOAS FESTAS.**